

é, aquella que lavra no ponto em que as veias ficam abertas sobre uma superficie compromettida como se observa nas veias uterinas, na superficie placentar do utero depois do delivramento; como se observa ainda na superficie dos tecidos divididos, depois das grandes operações cirurgicas.

N'estas duas ultimas condições, a inflamação das veias não é senão a extensão d'aquella de que se acham atacados os tecidos diversos nos quaes ellas se encontram; e estes vasos que, approximando suas paredes, ficam, nas proximidades da secção, estranhos á circulação, não podem ser protegidos por uma camada estratificada de sangue, como acontece na extensão dos membros, onde as veias conservam a continuidade de seu cylindro, e entram promptamente em suppuração com os outros tecidos. Assim, ao passo que a phlebite traumatica, uterina ou qualquer outra, é seguida d'uma suppuração, e d'uma resorção purulenta mortal, a espontanea, aquella que apparece na extensão dos vasos não divididos, produz a estratificação do sangue, a redução e até a obliteração da capacidade do tubo circulatorio, porém não a suppuração. Ha risco d'embolia, não de resorção purulenta.

A inflamação do utero, a do peritoneo, a das veias uterinas podem ser contadas no numero dos accidentes puerperaes, pois que o parto é frequentemente a causa occasional. Outro tanto se deve dizer das resorções purulentas, das phlebites dos membros, que se observam igualmente na mulhar recentemente parida; porém, todos estes estados morbidos se podem encontrar tambem em outras condições que não aquellas que crea o parto, e entram por consequencia no circulo ordinario da pathologia, sem mostrarem nada d'especial. Porém, ao lado de todas estas affecções, existe uma molestia particular á puerpera, uma molestia que mereça realmente o nome de *febre puerperal*, que se tem estendido a tantos estados morbidos, em uma palavra, um *typho puerperal*, com caracteres e uma marcha que lhe sejam proprias?

Tal é a questão que resta examinar, e que será objecto de nossa proxima conferencia.

### NOTICIARIO.

**Condecoração merecida** — O nosso illustrado collega do Pará, o Sr. Dr. Francisco da Silva Castro, bem conhecido dos nossos leitores pelos seus interessantes escriptos, especialmente sobre a materia medica nacional, acaba de ser agraciado por S. M. El-Rei D. Luiz 1.º de Portugal, com a commenda da Ordem de Christo, pelos serviços humanitarios prestados por muitos annos aos colonos Portuguezes n'aquella provincia.

**Fallecimento.** — No dia 21 do corrente falleceu o nosso

estimavel collega, o Dr. Francisco Pinto da Cunha Castro, tendo apenas 38 annos d'idade. Era um clinico distincto, e geralmente estimado por suas excellentes qualidades.

**Publicações recebidas.** — Aos distinctos offerentes agradeçemos os seguintes opusculos:

Rapport sur la statistique des Hopitaux de S. José, S. Lazaro et Desterro de Lisbonne, pour l'année de 1865, dressé suivant le plan et sous la direction du Docteur Pedro Francisco da Costa Alvarenga.

Traduit du Portugais par Dr. Lucien Papillaud. (Heuri Almès).

Considerations et observations sur l'époque de l'occlusion du trou ovale et du canal arterial. Par le docteur Pedro Francisco da Costa Alvarenga.

De l'importance de la statistique em Medecine Par le Docteur P. F. da Costa Alvarenga. Traduit du Portugais par le Docteur Lucien Papillaud.

Vertendo para a lingua franceza estes interessantes trabalhos do illustrado medico de Lisboa o Sr. Dr. Alvarenga, o Sr. Dr. Papillaud prestou mais um serviço importante á litteratura medica de ambos os paizes.

Agradecemos tambem ao Sr. Dr. M. Ph. Gyoux o seu trabalho intitulado: Etude statistique et hygienique sur la diphterie cutanée, d'après la relation de 32 cas observés dans l'arrondissement de Saint-Jean d'Angely.

É um trabalho valioso em que o author estuda com criterio as questões mais interessantes acerca da diphteria cutanea em relação á pathologia, á hygiene e á therapeutica, e apoia suas observações em grande numero de casos clinicos.

**Condennação.** — Sob este titulo lemos n'uma das gazetas diarias d'esta cidade o seguinte:

• Pela subdelegacia do Curato da Sé, em audiencia de 22 do corrente, foi condemnado á multa de 30\$000 e oito dias de prisão o Sr. Henrique Mauricio Spyer, dentista estabelecido á rua direita da Misericordia, por infracção da postura da Camara Municipal n.º 112, que prohibe o uso da cirurgia sem titulo legal.

Habitado a ver nas authoridades do nosso paiz a mais completa tolerancia e até animação aos curandeiros, surprehendo-nos esta condemnação, certamente justa, mas tardia, depois de exercer livremente o Sr. Spyer a sua profissão, sem apresentar *titulo legal* por mais de um anno.

Mas é de lastimar sem duvida que ao passo que é condemnado o Sr. Spyer, que, embora tivesse infringido a postura, requerera já o seu exame perante a Faculdade competente, é de lastimar que impunemente se deixe exercer a medicina a individuos sem titulo algum, *curandeiros* na verdadeira extensão da palavra.

Em uma das ruas mais frequentadas da cidade, defronte de um estabelecimento publico, lê-se em gordas letras — Consultorio medico, na porta de um d'estes esculapios improvisados.

E a policia tolera que estes *mesinheiros* com a avidez do interesse e a audacia da ignorancia comprometam as vidas dos mal avisados que lhes cahem nas mãos, e por outro lado persegue ao individuo que bem ou mal arranca um dente!

**Modo simples de executar a respiração artificial nos recém-nascidos asphyxiados.** — O Dr. Handfield Jones communicou ao *Practitioner* o seguinte methodo que foi por elle empregado com o mais bello resultado:

• Assistindo a um parto (em minha propria casa) nasceu a creança com muitas voltas do cordão em torno do pescoço, ficando depois que este foi desenrolado com a face livida e inchada, e sem respiração. Immediatamente deitei-a de costas, e fiz-lhe pressão sobre o abdomen, depois levantei-a e sentei-a; deitei-a de novo e compri-

mi o abdomen, e de novo levantei-a sobre o assento, e assim continuei. No decubito o diaphragma era de certo impellido para cima, e se imitava assim a expiração; na posição erecta e sentada o peso do figado e das visceras abdominaes puxava para baixo os musculos e fazia-se a inspiração. A efficacia do processo foi em mui pouco tempo demonstrada pelo uss vigoroso que fez a creança de seus pulmões, lançando um grito que foi distinctamente ouvido no 2.º andar, abaixo do qual estavamos.

« Não creio que o methodo do Dr. Marshall Hall ou do Dr. Silvester produzissem melhor resultado. Talvez algum pratico julgue este methodo digno de ser experimentado. »

**Acido prussico.**—No *Medical Press and Circular* lê-se o seguinte:

« Pelo *Journal des Connaissances Médicales* sabemos que na ultima sessão da Academia de Medicina de Paris o Dr. Scoutteten communicou a substancia de um ensaio que produziu grande sensação. Era uma investigação posthuma sobre o acido hydrocyanico achado entre os papeis do ultimo celebre professor Schoenbein, de Baden. A questão discutida era se existe um reagente para descobrir o liquido acima mencionado, além dos do Sr. Liebig e do Sr. Buignet, que, dentro de certos limites, pôde revelar a presença do acido prussico, mas é insufficiente para fixar sua quantidade, e descobrir com certeza um crime. O professor Schoenbein descreve então um reagente descoberto por si mesma e bastante delicado para revelar até a millionesima parte de uma gota, diluida n'agua ou vaporizada no ar; circumstancia que offerece uma nova prova da divisibilidade da materia.

O Dr. Scoutteten, que reside em Metz, annunciou em sua comunicação que tinha repetido as experiencias do professor Schoenbein, com o auxilio de dois chimicos, os Srs. Guébin e Pont, e que pedia para submeter à Academia algum dos papeis reagentes, preparado por si mesmo, para experiencias ulteriores. O specimen apresentado era da especie chamada papel de filtro, e tinha sido embebido em uma solução de 3 grammas de resina de guaiaco em 100 grammas de alcool. Para empregal-o deve-se fazer uma solução de dez decigrammas de sulphato de cobre em 50 grammas d'agua distillada, e o papel que é branco, é cortado em tiras estreitas.

Uma d'estas, sendo molhada na solução, é então exposta à acção da diminuta quantidade d'acido hydrocyanico dissolvida n'agua e suspensa no ar; o papel se tornará instantaneamente azul. O Dr. Scoutteten observa que estas tiras de papel serão uteis para examinar a qualidade das aguas medicinaes ou xaropes que contem uma quantidade mui pequena do acido. Basta collocar o papel no collo de uma garrafa desarrollhada contendo o medicamento, e a cor azul se tornará logo visivel. Descrevem-se varias outras experiencias, tendentes todas ao mesmo resultado.

**Obituario da Cidade.**—Pessoas sepultadas no mez de Novembro de 1869.

Cemiterios	Campo Santo.....	78	219
	Quinta dos Lazaros.....	122	
	Bom Jesus.....	14	
	Brotas.....	5	
		---	219
Sexo	Masculino.....	114	219
	Feminino.....	105	
		---	219

Condição	Livres.....	172	219
	Libertos.....	23	
	Escravos.....	24	
		---	219
Naturalidade	Brasileiros.....	182	219
	Estrangeiros.....	9	
	Africanos.....	28	
		---	219
Cór	Branços.....	61	219
	Pardos.....	82	
	Crioulos.....	48	
	Africanos.....	28	
		---	219
Estado	Casados.....	18	219
	Solteiros.....	183	
	Viuvos.....	18	
		---	219
Edade	Até 10 annos.....	65	219
	» 40 ».....	81	
	» 60 ».....	46	
	» 80 ».....	19	
	» 100 ».....	8	
		---	219
Occupação	Officio.....	45	219
	Lavoura.....	10	
	Negocio.....	19	
	Empregos.....	17	
	Sem occupação especificada.....	128	
		---	219
Causas dos fallecimentos	Assassinato.....	1	219
	Apoplexia.....	1	
	Alienação.....	0	
	Aneurisma.....	0	
	Cancro.....	2	
	Convulsões.....	2	
	Congestão.....	4	
	Dentição.....	6	
	Diarrhéa.....	2	
	Dysenteria.....	3	
	Erysipela.....	2	
	Febre.....	11	
	» typhica.....	4	
	Hydropisia.....	8	
	Inflamação.....	3	
	Mal de umbigo.....	6	
	Maligna (febre).....	1	
	Phthisica.....	35	
	Paralysis.....	2	
	Parto.....	0	
	Repentinamente.....	2	
	Rheumatismo.....	1	
	Stupor (apoplexia).....	3	
	Suicidio.....	1	
	Tosse convulsa.....	4	
	Tetanos.....	3	
	Vermes.....	1	
Variola.....	15		
Molestia interna (não especificada).....	51		
» ignorada.....	6		
Diversas.....	39		
		---	219
Diferença para menos em relação ao mez de Outubro ultimo.....		29	